

**CEPI - CENTRO DE ENSINO DE PRIMEIRA INFÂNCIA CANÁRIO
DA TERRA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

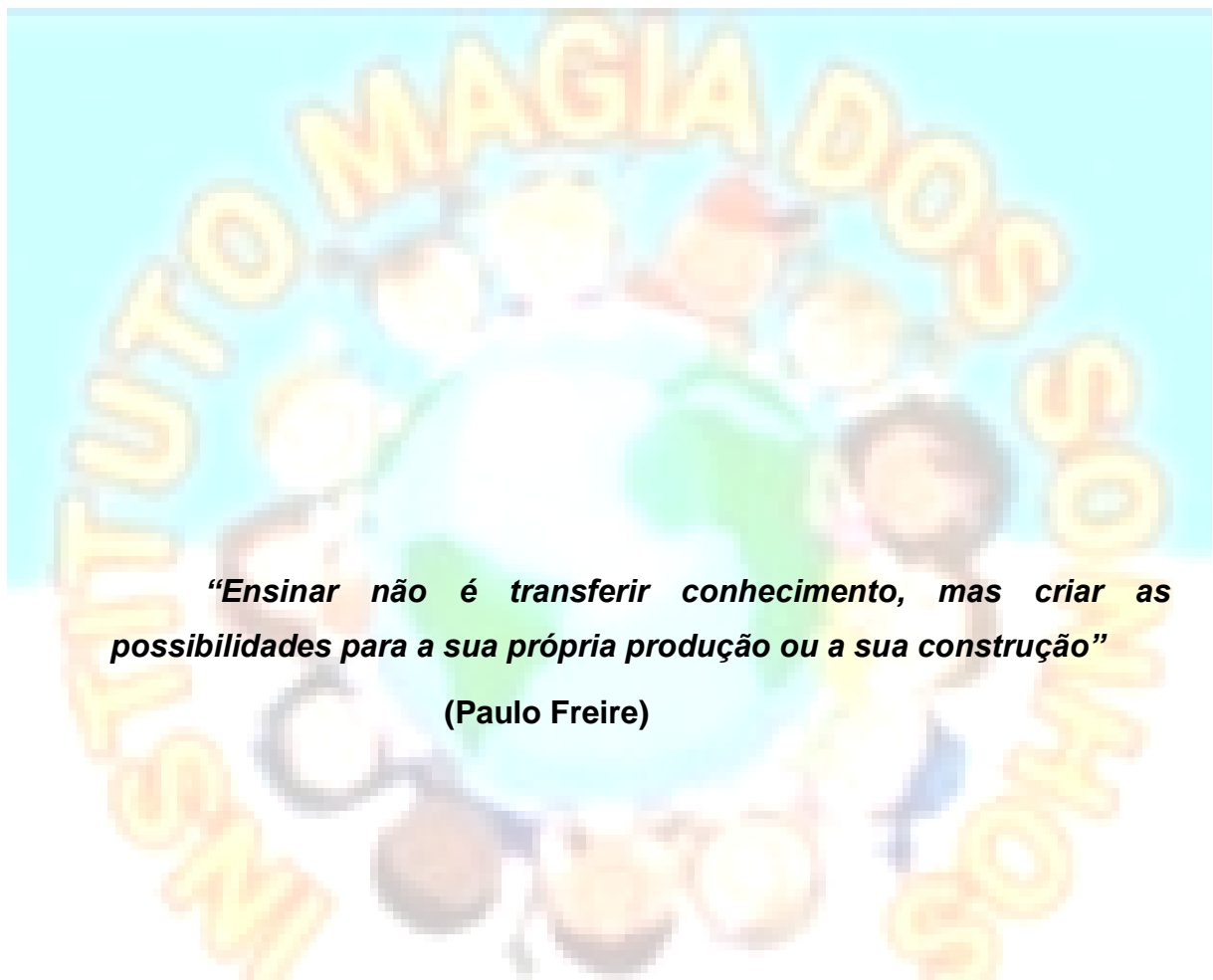
(PPP) 2023



Educação Infantil: Creche e Pré-escola (0 a 5 anos de idade)

Planaltina – DF

2023



Planaltina – DF

2023



SUMÁRIO

CEPI - CENTRO DE ENSINO DE PRIMEIRA INFÂNCIA CANÁRIO DA TERRA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	1
(PPP) 2023.....	1
(Paulo Freire).....	2
APRESENTAÇÃO.....	7
QUESTIONÁRIO ESCOLAR	9
QUESTIONÁRIO NUTRICIONAL.....	10
QUESTIONÁRIO SOCIO ECONÔMICO FAMILIAR.....	10
FUNÇÃO SOCIAL.....	16
HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	18
INSCRIÇÃO INEP.....	20
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2023	20
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	23
Esta unidade de Ensino é composta por:	24
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	25
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	26
MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.	26
PRINCÍPIOS POLÍTICOS.....	27
PRINCÍPIOS ÉTICOS	27
PRINCÍPIOS ESTÉTICOS.....	28
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....	29
PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	30
PRINCÍPIO DO DINAMISMO E MELHORIAS PROGRESSIVAS	31
PRINCÍPIO DA FRATERNIDADE HUMANA E SOLIDARIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.....	31
EQUIPE QUE COMPOE O CEPI CANÁRIO DA TERRA.....	32
OBJETIVOS DO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..	34
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	35
EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	36

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	37
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ	38
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	39
COORDENAÇÃO.....	40
<p>As coordenações são realizadas diariamente com o corpo docente e para as monitoras a cada quinze dias, conforme plano de trabalho, os gestores fazem acompanhamento diário de todos os envolvidos nas atividades pedagógicas das crianças durante sua carga horária de trabalho, para o melhor desenvolvimento de todos os projetos educacionais do CEPI.</p>	
MATERIAIS	41
AMBIENTE	41
TEMPO	42
ATIVIDADES	42
ROTINA	43
DATAS COMEMORATIVAS	44
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:	46
O eu, o outro e o nós:	46
Corpo, gestos e movimentos:	46
Traços, sons, cores e formas:.....	46
Escuta, fala, pensamento e imaginação:.....	46
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:.....	46
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS	47
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	48
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	48
GESTÃO DE RESULTADOS.....	49
GESTÃO PARTICIPATIVA	49
GESTÃO DE PESSOAS	50
GESTÃO FINANCEIRA.....	51
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	51
PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO	52
Objetivos:.....	53
Ações:	54
OBJETIVOS DOS PROJETOS	55
Meta:	55

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	55
PROJETO HORTA	55
OBJETIVO GERAL.....	56
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	56
ETAPAS DO PROCESSO	56
1ª etapa.....	57
2ª etapa.....	57
3ª etapa.....	57
4ª etapa.....	57
5ª etapa.....	58
AVALIAÇÃO	58
PROJETO FESTA DAS REGIÕES	58
1. INTRODUÇÃO.....	58
2. JUSTIFICATIVA.....	58
3. OBJETIVOS	59
4. METODOLOGIA	59
5. AVALIAÇÃO	60
PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOSTOS PELA SEEDF	60
PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	60
JUSTIFICATIVA	61
OBJETIVO GERAL.....	62
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	62
Público alvo	62
Metodologia	62
ATIVIDADE PARA TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDAVÉL	64
OBJETIVOS:	64
METODOLOGIA:	64
Dinâmica:	65
Fazer água aromatizada e servir para todas as crianças em copinhos alegres	65
OBJETIVO.....	65
Desenvolvimento:.....	65
Materiais necessários:.....	66

Técnica:	66
Receitas: Brigadeiro de Batata Doce com Chocolate.....	67
Ingredientes.....	67
Modo de Preparo	67
Ingredientes:.....	67
Modo de preparo:.....	68
Objetivo:.....	68
Matérias necessárias:.....	68
Metodologia:.....	68
Projeto XI Plenarinha – Identidade e diversidade na educação infantil “Eu sou assim e você como é”?	68
Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:	69
CHÁ LITERÁRIO.....	70
Justificativa:	70
Objetivo Geral:	71
Objetivos Específicos:	72
Metodologia:	72
1ª Ação: Espaços para Leitura, Elaboração do livro “Meus passos, meus traços” ..	72
2ª Ação: Lançamento da Sacola Viajante, releitura do livro da maleta viajante.	73
3ª Ação: Contação Lúdica, Semana do brincar.	73
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	73
Desenvolvimento Cognitivo.....	74
Desenvolvimento Social e Emocional	74
Desenvolvimento da Fala e da Língua.....	74
Desenvolvimento de Habilidades Físicas e Motoras	74
O Avanço Alcançado ao Final da Educação Infantil	75
AÇÕES PREVISTAS PARA O ANO LETIVO DE 2023.....	75
AVALIAÇÃO DOS PROJETOS	76
Incentivar o espírito natalino nas famílias da comunidade, resgatar as músicas natalinas, através da apresentação do Coral.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78
Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 11.161/05. Lei nº 13.146/2016. Disponível em: < www.planalto.gov.br/html>. Acesso em: 04 de outubro de 2019.....	78



ANEXO I	81
MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	81

APRESENTAÇÃO

A Proposta Política Pedagógica (PPP) de uma instituição é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho. A construção da Proposta Pedagógica do CEPI - Canário da terra leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, mas, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos e onze meses de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei n.º 9.394/96, Art. 29). O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma exigência legal da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o papel de tornar perceptível a verdadeira identidade da Instituição, assim como o papel sócio - educativo e cultural, suas concepções, sua natureza, dentre outros.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando as particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, serão realizadas de forma

presencial, em parceria entre o corpo docente, toda a equipe escolar e a família. Também ressaltamos a importância do envolvimento da família nas atividades escolares e o resgate da valorização dos profissionais da educação; dia a dia refletimos nossas práticas, avaliamos os processos e identificamos ajustes que podem ser implantados através de novas e pequenas experiências, daí a importância de estarmos alinhados às famílias e toda comunidade escolar. O ambiente educacional é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. O Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a quadra 21 conjunto F lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos (CEBAS), registrada no Ministério da Justiça sob o MJ nº 080.71.011.490/2014-51, publicado no Diário Oficial de 19 de maio de 2014. A instituição educacional, para a manutenção de suas atividades, possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, responsável presidente Debora Soares dos Reis.



PAIS NA CONSTRUÇÃO DO PPP

QUESTIONÁRIO ESCOLAR

Mãe () Pai () Responsável ()

1. Grau de Escolaridade _____
2. Profissão _____
3. Número de filhos () Números de filhos na Instituição ()
4. Participou da Construção do PPP de outra escola? () sim () não
5. Participa das reuniões quando convocado? () sim () não
6. Procura a escola por iniciativa própria? () sim () não
7. A não participação do aluno nas aulas é justificada? () sim () não
8. Como você avalia a Instituição? () Bom () Ruim () Ótimo
9. Como você avalia os projetos desenvolvidos na escola?
() Bom () Ruim () Ótimo
10. Como você avalia a receptividade quanto acolhida nos encontros virtuais?
() Bom () Ruim () Ótimo
11. Como você avalia o trabalho das Monitoras e Professoras?
() Bom () Ruim () Ótimo
12. Avalie o trabalho da Direção
() Bom () Ruim () Ótimo
13. Como tem sido a receptividade do Porteiro?
() Bom () Ruim () Ótimo
14. O uniforme da Instituição foi entregue? Diga sua opinião?

15. Qual a sua opinião sobre a Higiene da criança na escola?

() Bom () Ruim () Ótimo

QUESTIONÁRIO NUTRICIONAL

1. O aluno possui alergia ou intolerância?

() sim () não

Quais? _____

2. Quais os alimentos preferidos das crianças? _____

3. Qual a ingestão de água diária do seu filho (a)?

() Bom () Ruim () Ótimo

4. Em casa, quantas vezes seu filho (a) alimenta-se diariamente? _____

5. Seu filho (a) gosta de frutas e verduras? Quais? _____

QUESTIONÁRIO SOCIO ECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**, aquela que melhor corresponda às suas atuais situações.

1- Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)

2- Qual a escolaridade do Pai?

2.1- Qual a escolaridade da Mãe?

3- Está trabalhando?

4- Quais dos itens abaixo há em sua casa?

5- A casa em que você reside é:

6- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

7- A família possui algum benefício do Governo?

8- Os pais são?

A () Solteiro(a).

B () Casado(a).

C () Separado(a) judicialmente/divorciado (s).

D () Viúvo(a).

E () Outro.

9- Qual a região de origem? Qual estado?

A () norte _____

B () nordeste _____

C () sul _____

D () sudeste _____

E () centro oeste _____

10- Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsa Família)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

11- Quem acompanha a vida escolar da criança?

- A () pai
- B () mãe
- C () irmão mais velho
- D () avó
- E () outros _____

12- Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

- () Pai
- () Mãe
- () Padrasto
- () Madrasta
- () Avô/Avó

Outros

13- Números de cômodos de sua residência:

um

dois

três

mais de três

14- Números de banheiros de sua residência:

um

dois

três

mais de três

15- No final de semana, a família:

sai para passear

visita parentes

fica em casa

assiste tv

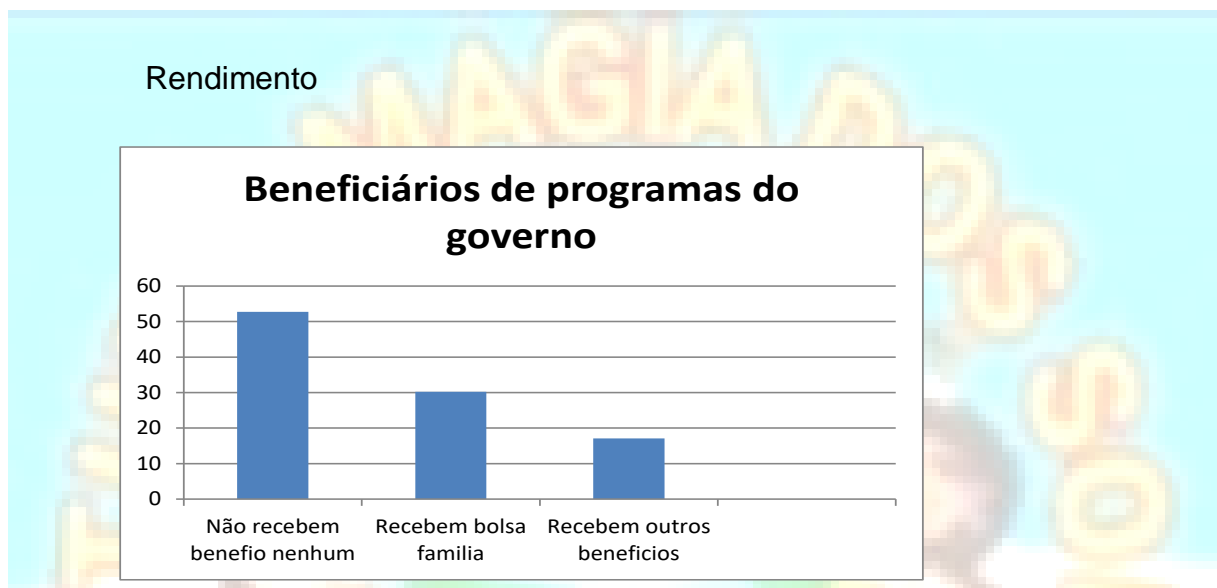
brinca na rua

outros _____

16- Alguém lê para a criança? sim ou não

Quem? _____

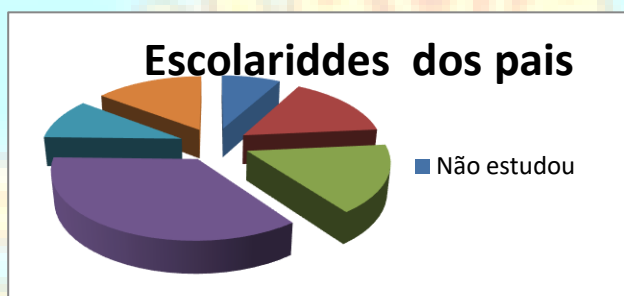
Observações:



Dentro da realidade local, 30,2% das famílias são beneficiadas com o programa Bolsa Família 52,7% não recebem o benefício, 17,01% recebem vale gás

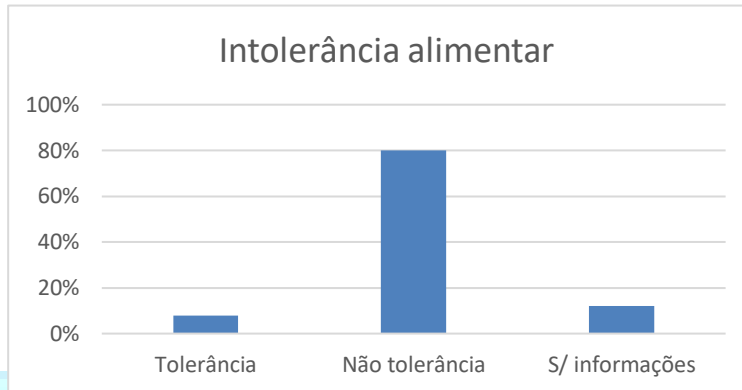
Neste sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A instituição proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais dos estudantes que frequentam o CEPI Canário da Terra, 8,0% nunca estudaram, 15,5% estudaram do 1º ao 5º ano, 16,4% não concluíram o ensino médio, 35,5% concluíram o ensino médio, 10,0% não concluíram o ensino superior e 14,6% concluíram o ensino superior. Concluída a análise dos dados é destacado que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo é possível salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois os mesmos reconhecem a importância da educação.



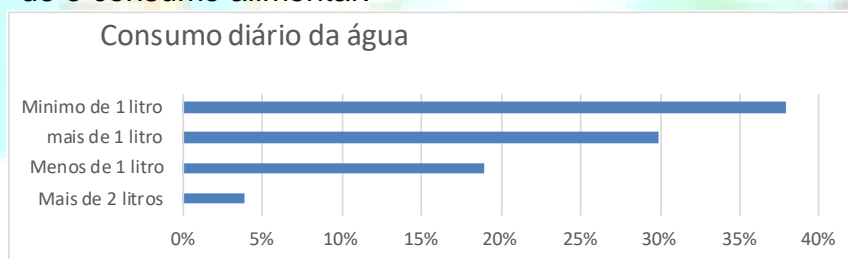
Concernente a essas informações, valorizam a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo, motor e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.

Conhecer os hábitos e preferências alimentares dos integrantes da família torna-se indispensável à obtenção de dados relacionados ao consumo alimentar e compreensão das diferenças interpessoais. A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar o método



específico de maneira que possa sanar ou tratar adequadamente a doença.

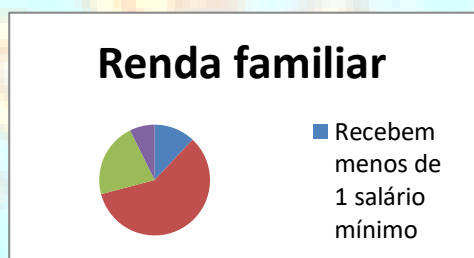
A hidratação é necessária para a regulação da temperatura corporal, para o desempenho físico e cognitivo e para as funções gastrointestinal, renal e cardiovascular. Existem fortes evidências de que a ingestão hídrica inadequada contribui para o aumento do risco de várias enfermidades e disfunções metabólicas. Os dados a respeito da quantidade de ingestão hídrica contribuem para a avaliação de o consumo alimentar.



FUNÇÃO SOCIAL

Após análise de questionários respondidos pela comunidade escolar, percebemos que os responsáveis são de baixo poder econômico, e os pais possuem formação bastante diversificada, é algumas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como a Bolsa Família. O fato pode ser comprovado com dados sócio-econômicos e culturais.

A expectativa da população é ter uma Instituição educacional que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade, o questionário familiar tem por objetivo, fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, números de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de informações coletadas.



A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas, dificuldades vivenciadas pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias dos estudantes oriundos da creche, pode-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 12% recebem menos de 1 salário mínimo, 58,9% recebem 1 salário mínimo, 21,8% recebem até 2 salários mínimos, 7,3% recebem de 2 a 4 salários mínimos. Após a análise, é percebido que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para a grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo, essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade a comunidade escolar.

HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL



FOTO CEPI 2023

A notícia da construção de uma creche de período integral (07h30 às 17h30) com oferta para crianças com idades entre 0 (zero) e 05 (cinco) anos foi muito bem recebida pela comunidade local, tendo em vista que o terreno era um espaço ocioso utilizado por vândalos, usuários de drogas e prostituição, descarte de lixo. Devido a sua utilização inadequada e falta de iluminação pública tornava-se propício para tais atos causando medo e insegurança para a vizinhança próxima.

A Instituição foi inaugurada em quatro de julho de 2014 e está situada nas entre Quadras 03/04 – Área Especial 01 Jardim Roriz, Planaltina DF.

A creche firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal em 2014, sendo o mesmo renovado através de termo de colaboração 166/2017, seguindo as orientações repassadas pela Gerência de Convênios da SEEDF, tendo acompanhamento

das Gestoras Parceiras, designada pela Regional de Ensino de Planaltina DF.

Hoje, a população do bairro Jardim Roriz pode contar com este espaço que visa o atendimento integral da criança e proporcionando aos pais que trabalham um ambiente seguro onde podem deixar seus filhos.

Todos os CEPs construídos no Distrito Federal receberam um nome específico, homenageando a fauna ou a flora do cerrado brasileiro, como por exemplo, esta unidade que recebeu o nome de **Canário da Terra**, uma espécie de ave da família *Emberizidae*, típica da região.

O Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a quadra 21 conjunto F lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos (CEBAS), registrada no Ministério da Justiça sob o MJ nº 080.71.011.490/2014-51, publicado no Diário Oficial de 19 de maio de 2014. A instituição educacional, para a manutenção de suas atividades, possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, responsável presidente Debora Soares dos Reis.

A instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de educar e ajudar as famílias carentes, oferecendo oportunidades e estímulos para o desenvolvimento humano das crianças.

A instituição oferta a Educação Infantil com o propósito de atender às famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria dos pais tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e seus filhos em segurança e bem amparados.

Devido à necessidade das crianças estarem seguras enquanto os pais ou responsáveis não estão presentes, e também ao aumento da população, nesta região e diante da solicitação da comunidade, surgiu o instituto, que vem ofertar esta etapa da Educação Básica, com responsabilidade e profissionalismo, pensando no bem-estar dessas famílias e a confiança de todos.

A Instituição educacional possui os seguintes Atos Legais que respaldam seu funcionamento:

- Credenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme Portaria nº 82/SEEDF, de 28 de janeiro de 2021, expedida com base no Processo nº 23000.021177/2019-63, pelo período de 3 (três) anos, autoriza oferta da Educação Infantil - creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica da instituição.

- Portaria nº 66/SEDF de 14 de março de 2016, expedida com base no Parecer nº 36/2016, aprova a ampliação das instalações físicas do Instituto Magia dos Sonhos.
- Organização da Sociedade Civil: Instituto Magia dos Sonhos - CEPI Canário da Terra Endereço de Execução: Quadra 04 AE 01 Jardim Roriz - cep: 73340-361 CNPJ: Tipo de Unidade Educacional: Centro de Educação de Primeira Infância Termo de Colaboração nº: 011/2023 Processo: 00080-00000277/2023-49

INSCRIÇÃO INEP

Censo Escolar da Educação Básica – INEP, Código do Instituto Magia dos Sonhos nº 53015614-DF.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2023

Nº	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	SITUAÇÃO
01	Elaine C. O. Torres	Diretor pedagógico	ATIVO
02	Bruno Oliveira	Coordenador pedagógico	ATIVO
03	Adryene Duarte de Lima	Secretaria escolar	ATIVO
04	Evillyn Camila Alves Rocha	Menor aprendiz	ATIVO
05	Kátia Serra Moraes	Auxiliar de serviços gerais	ATIVO

06	Roseneide Ferreira da Silva	Auxiliar de serviços gerais	ATIVO
07	Eloiza Cristina da Silva	Nutricionista	ATIVO
08	Eliane de Paiva Silva	Cozinheira	ATIVO
09	Luzia do Socorro dos Santos Cunha	Cozinheira	ATIVO
10	Miriam Martins Silva	Cozinheira	ATIVO
11	Ana de Fátima Flores Araújo	Professora	ATIVO
12	Clarissa Horrane de Souza Pimenta	Professora	ATIVO
	Claudiane Medeiros de Brito	Professora	
13	Vanusa Pereira da Silva	Professora	ATIVO
14	Rosimar de Souza Rocha	Professora	ATIVO
15	Rosane Silva da Cunha	Professora	ATIVO
16	Marinete Francisca da Mata	Professora	ATIVO

17	Marli Martins dos Santos	Professora	ATIVO
18	Ludmila Gomes	Professora	ATIVO
20	Andressa dos Santos Costa	Monitora	ATIVO
21	Ariane Kássia Oliveira Soares	Monitora	ATIVO
22	Débora Raylaine Oliveira da Gama	Monitora	ATIVO
23	Ingrid Pereira dos Santos da Silva	Monitora	ATIVO
24	Jéssica Tâmara Soares da Silva	Monitora	ATIVO
25	Julia Paiva Noronha	Monitora	ATIVO
26	Kalinne Soares de Almeida	Monitora	ATIVO
27	Kamila Marques Monteiro	Monitora	ATIVO
28	Julia Paiva Noronha	Monitora	ATIVO

29	Natália Figueirêdo Souto	Monitora	ATIVO
30	Simone Leite Nunes	Monitora	ATIVO
31	Reny Pereira de Souza	Monitora	ATIVO
32	Priscila de Souza Caldas	Monitora volante	ATIVO
33	Natália Alonso de Almeida	Monitora volante	ATIVO
34	João Lucas da Costa Mota	Porteiro diurno	ATIVO
35	Darlan Ambrozio da Silva	Porteiro diurno	ATIVO
36	Alcindo Oliveira de Jesus Filho	Vigia noturno	ATIVO
37	Matheus Ferraz Rodrigues	Vigia noturno	ATIVO

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A instituição é bem ampla com uma área de 1118,48m², bem estruturada com ótimas instalações, espaços diversos como parquinho de areia, anfiteatro, pátio, área verde, área externa da sala de aula, dentre outros que possibilitam práticas de brincadeiras e recreação com as crianças, sendo cada qual com seu objetivo pedagógico e planejamento bem elaborado. As cores são bem distribuídas trazendo calma e despertando curiosidade nas crianças, favorecendo a aprendizagem e contribuindo para um trabalho melhor. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de ludicidade e conforto.

Esta unidade de Ensino é composta por:

- 09 salas de aula sendo quatro com banheiros;
- 01 pátio com área coberta;
- 01 sala de brinquedoteca/biblioteca;
- 01 anfiteatro;
- 02 banheiros sendo: (01 masculino e 01 feminino) para as crianças;
- 02 banheiros sendo: (01 masculino e 01 feminino) para as crianças com necessidades especiais (PNE);
- 03 salas sendo 01 para rede, 01 energia e 01 telefone;
- 01 sala da diretora/Coordenadora;
- 01 sala de professores/coordenação;
- 01 sala de secretaria;
- 04 banheiros (02 masculinos e 02 femininos) para Funcionários;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 hall de entrada;
- 01 lavanderia;

- 01 depósito para material da lavanderia;
- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 cozinha;
- 01 depósito utensílios de cozinha;
- 01 depósito de alimentos;
- 01 lactário;
- 01 parque de areia;
- 01 estacionamento.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente, nesta instituição educacional estão matriculadas 175 sendo uma judicial crianças com faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses, divididas em 9 turmas, sendo: berçário I com **12** crianças, berçário II **13** crianças, maternal I A com **22** crianças, maternal I B com **22** crianças, maternal I C com **22** crianças, maternal II A com **22** crianças, maternal II B com **24** crianças, maternal II C com **24** crianças e maternal II D com **14** crianças A escola é inclusiva, porém, há 2 com (duas) crianças diagnóstico TEA.

O Plano de trabalho do CEPI Canário da Terra foi pautado após intensa reflexão e discussão sobre a finalidade da escola em nossa comunidade.

Por isso buscar-se á desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual a escola está inserida, dando um significado maior para as aprendizagens.

A proposta foi desenvolvida após o diagnóstico do levantamento da população assistida junto com a direção, professores, estudantes, funcionários e a comunidade escolar, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Entendemos este como uma ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzimos a vontade de mudar e pra isso realizamos questionários com os pais

para construção em conjunto do projeto político pedagógico, fazendo valer a gestão compartilhada com a participação dos pais, analisamos o que foi feito e projetamos mudanças para melhor atender o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, prevemos todas as atividades da escola do pedagógico ao administrativo, construindo uma escola democrática capaz de contemplar vontades da comunidade onde está inserida.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função do CEPI Canário da Terra é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar o aluno a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos. “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número4/2010).

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

O CEPI Canário da terra tem como missão oferecer Educação Infantil de qualidade, estruturada no cuidar e educar, interagir e brincar, desenvolvendo as potencialidades da criança, respeitando seus limites e individualidade. Garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças, para que elas possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

O processo de construção de aprendizagem requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre aquilo que a criança já sabe, e aquilo que é novo.

A instituição tem como objetivo educacional dar condições para que a criança se desenvolva harmonicamente, sendo conduzida a adquirir habilidades necessárias para uma vida social de qualidade promovendo o seu desenvolvimento integral, abrangendo os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, com ênfase na preparação para a vida através do domínio de competências e habilidades que facilitem a inserção social da criança no mundo.

PRINCÍPIOS POLÍTICOS

Referem-se à garantia dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. O trabalho pedagógico visa a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

PRINCÍPIOS ÉTICOS

Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho pedagógico visa assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas; - valorizar suas produções, individuais e coletivas, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais. Dessa forma, construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas. De maneira que aprendam sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, para o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Considerando o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. Organizando um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade. Ampliando as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

A criança desenvolve-se através dos períodos sensíveis, tornando-se indispensável o conhecimento desse processo de desenvolvimento, em cada etapa.

Para Martos:

O desenvolvimento da criança é dotado de um impulso vital que a conduz, a um processo de evolução e amadurecimento, onde a educação é centrada na formação da criança, buscando explorar as suas habilidades naturais, a linguagem, o sistema sensorial e o sistema moral. (MARTOS, 2002, p.147).

Piaget salienta que:

O desenvolvimento cognitivo da criança é sequência e construção de estruturas simples para estruturas mais complexas. A inteligência passa por fases ou estágios que são os mesmos para todos os indivíduos e se sucedem na mesma ordem. (PIAGET, 1959, p.76).

Essas fases são caracterizadas por estruturas mentais, diferentes e construídas pelo próprio sujeito em integração com o mundo que o cerca.

Este conjunto de processos de formação constitui o próprio desenvolvimento. Segundo Piaget (1959), pode ser conceituado “como um processo de evolução progressiva que tende para uma forma final, independente de qual seja a conquista das operações formais”.

De acordo com Martos:

A intervenção pedagógica parte do que a criança é e faz (Zona do Desenvolvimento Real), em direção ao que ela precisa ser e fazer (Zona do Desenvolvimento Potencial). Assim, o professor atuará na Zona do Desenvolvimento Proximal e neste espaço ele terá o papel de mediador, provocador de conflitos, estimulador, propiciador de recursos, engenheiro que construirá a ponte entre o Real e o Potencial. (MARTOS, 2002, p.153).

PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O CEPI Canário da terra propõe transformar-se numa comunidade de trabalho educacional, iniciando um processo onde a criança possa escolher livremente suas atividades:

- Assumir sua escolha e realizá-la em harmonia com o estágio de seu desenvolvimento;
- Preparar a criança para a vida, através da prática diária com atitudes adequadas de relacionamento com ela mesma e com os outros, em situações de experiências;
- Iniciar a criança no uso da liberdade do movimento, com o limite do interesse e direito dos outros;
- Estimular a criança, pela educação de boas maneiras e bons atos, com a ajuda mútua nas atividades de ordem pessoal ou em atividades de grupo;
- Dar a criança oportunidade de aprender, manter a ordem, a harmonia e a beleza em si mesma e no ambiente escolar.

O professor é um facilitador do processo de ensino aprendizagem, sabendo observar a criança e descobrindo e respeitando o tempo certo de cada um,

proporcionando-lhes condições necessárias para o seu desabrochamento, estimulando e elogiando o pouco e o muito da sua aprendizagem, tendo consciência de que todos vão conseguir, mas cada um no seu espaço.

A criança é capaz de desenvolver o seu potencial transformando-se numa pessoa com habilidade e que viva em harmonia com os outros e consigo mesmo.

PRINCÍPIO DO DINAMISMO E MELHORIAS PROGRESSIVAS

Mudanças significam rupturas, transformações, uma transição de uma situação para outro estado diferente, no mundo atual sabe-se que as mudanças são necessárias ao crescimento do ser humano, adequando-se ao ambiente dinâmico, que exige uma capacidade elevada de adaptação e renovação. Para isso o CEPI Canário da terra tende a tornar-se laboratório de experiências pedagógicas em um movimento permanente de interação com a realidade, visando aperfeiçoar-se qualitativamente.

PRINCÍPIO DA FRATERNIDADE HUMANA E SOLIDARIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

Em um olhar açodado, individualidade e fraternidade enunciam significados opostos. Enquanto o termo individualidade remete à ideia de singularidade, a fraternidade conclama coletivismo e sociedade. Todavia, as noções políticas, sociais e morais da individualidade e fraternidade são interdependentes. Para a sociologia moderna, conquanto a noção de indivíduo não se esgota em sua espécie, pois único em sua individualidade; o ser humano não existe, mas coexiste com seus semelhantes.

De acordo com esse princípio cabe ao CEPI Canário da terra orientar a criança para o comportamento igualitária presente na Fraternidade que permite existir um dever de cooperação mútua entre os membros da sociedade na busca do bem-estar

social, ou seja, todos possuem uma relação horizontal por estarem no mesmo patamar e neste caso unem esforços para harmonizar a vida em sociedade.

É nessa perspectiva que a instituição se insere com o intuito de proporcionar a melhor vivência pelas crianças de tempo e espaço presentes em suas vidas, muito além da simples preparação para o ingresso nas demais etapas da Educação Básica.

EQUIPE QUE COMPOE O CEPI CANÁRIO DA TERRA

A instituição, conta com o apoio e colaboração de todos aqueles que aqui trabalham, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças a qual atendemos, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, cognitivos e éticos.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT).
Atribuições de cada função:

Diretor Pedagógico: Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

Coordenador pedagógico: Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

Secretário Escolar: Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo de expediente e toda a comunidade escolar e assuntos relativos à sua área de atuação.

Auxiliar Administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte às atividades da instituição.

Professor: Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja

individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

Monitor: Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

Nutricionista: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário.

Cozinheira: Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Porteiro: Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.

Auxiliar de serviços gerais: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências das entidades e equipamentos sob sua responsabilidade.

Vigia noturno: Exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

Menor Aprendiz: Desempenham funções de cunho técnico administrativo com auxílio da secretaria escolar.

Segue abaixo quadro com os nomes e os cargos das pessoas que compõem o CEPI Canário da Terra no ano 2023 no ato da elaboração de PPP (Projeto Político Pedagógico).

As Professoras possuem formação em nível superior, inclusive algumas com pós- graduação, as monitoras possuem ensino médio completo, algumas com graduação em pedagogia e outras cursando, toda equipe encontra-se capacitada de acordo com a orientação pedagógica e se sentem estimuladas na busca de aprender e aprender a fazer. O corpo docente e as monitoras participam espontaneamente de cursos e palestras oferecidos pela SEEDF e outros.

OBJETIVOS DO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Estimular a criança conjuntamente com a família, para que participe do processo educativo e filosófico do Instituto;
- Aprofundar o seu papel no processo de desenvolvimento e preservação do meio ambiente, com a participação das crianças e famílias;
- Garantir a aprendizagem da criança por meio de uma prática pedagógica comprometida com o experimentar, brincar, cuidar e o interagir;
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Aprofundar e enriquecer a consciência crítico social, para que funcione como agente de transformação da realidade, desenvolvendo as potencialidades próprias da criança para poder prepará-la para um mundo em contínua transformação;



- Proporcionar às crianças a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização e preparo para o exercício consciente da cidadania no futuro;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, com a formação de atitudes e valores.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CEPI Canário da terra integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e tem por finalidade educar a serviço da vida. Está fundamentado nos princípios da educação nacional para o conjunto orgânico, sequencial e articulado das etapas e modalidade da Educação Básica, éticos, estéticos e políticos, baseando-se no direito de aprendizagem de toda pessoa ao seu pleno desenvolvimento, à preparação para exercício da cidadania, na vivência e convivência em ambiente educativo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A instituição educacional vê a criança como sujeito participante de uma sociedade, portanto, deve ter base para crescer com uma postura responsável, crítica e social, que por sua vez, lhe garantirá inclusão e permanência na conclusão da Educação Básica com sucesso, dando-lhe condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O CEPI Canário da terra aplica os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica, contidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (LDB), o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e demais dispositivos legais, que contribuem para assegurar condições necessárias de obter uma educação de qualidade.

A instituição escolar está constantemente em contato com os diversos setores da nossa comunidade escolar, em busca de um bom relacionamento com as famílias

das crianças para o desenvolvimento do processo educativo, garantindo o princípio da participação coletiva, prestando assistência educativa à criança, com vista a assegurar-lhe melhores condições de desenvolvimento nos aspectos sócio emocional, e na formação de hábitos e atitudes.

A instituição integra-se ao Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade desenvolver plenamente a criança, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Dessa forma os princípios são os fundamentos que nortearão o ensino aprendizagem, vejamos:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é um espaço democrático, que deve estar aberto e preparado para receber a todos. A Educação Infantil, fase inicial de formação da Educação Básica acadêmica, representa o primeiro contato das crianças com esse universo repleto de aprendizagens e novas descobertas, e a inclusão neste período são fundamentais, pois além de todos os desafios que a criança terá ao iniciar a socialização, é preciso considerar que esse é um dos primeiros momentos em que a criança estará longe dos olhares de sua família.

Para as crianças com deficiência, participar de um processo de inclusão é essencial para que ela tenha acesso a estratégias multidisciplinares, que irão ajudar no desenvolvimento da linguagem, das competências e das habilidades motoras, cognitivas e emocionais que são fundamentais para a sua formação.

O trabalho pedagógico da educação inclusiva, será contínuo e colaborativo, implica em oferecer uma proposta ao grupo como um todo, ao mesmo tempo, tem que valorizar os interesses e atender às necessidades de cada criança, em especial àquelas que correm risco de exclusão em termos de aprendizagem e participação nas atividades propostas.

Para estruturar as flexibilizações e/ou adequações inseridas na prática pedagógica devem estar a serviços de uma única premissa: “diferenciar os meios para igualar os direitos”, ou seja, o professor poderá dimensionar a complexidade, diferenciar atividades ou papéis individuais de modo que cada um encontre sentido, tenha oportunidade e sinta-se constantemente desafiado em seu processo de aprendizagem.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Tomando como pressuposto teórico a pedagogia histórico-crítica postula que o ato educativo se caracteriza pela intencionalidade, tendo como objetivo a apropriação do conhecimento sistematizado pela criança. Nesse mesmo sentido, a psicologia histórico-cultural compreende que a aprendizagem dos conhecimentos escolares é fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. O bom ensino nessa perspectiva é aquele que promove o desenvolvimento do indivíduo que é sempre um desenvolvimento social e histórico.

Nessa perspectiva, adotamos a metodologia de ensino construtivista que consiste em considerar que há uma construção do conhecimento em que mais importante do que ensinar ou aprender é levar a criança a encontrar caminhos para o aprender a aprender.

Portanto, essa linha pedagógica entende que o aprendizado se dá em conjunto entre o professor e a criança, ou seja, o professor é um facilitador do conhecimento, que cria condições para que a criança vivencie situações e atividades interativas, nas quais ela própria vai construir os saberes.

À vista disso, essa filosofia de ensino é inspirada na obra de Jean Piaget (1896-1980), biólogo e psicólogo suíço que se dedicou a pesquisas relacionadas às formas de aquisição de conhecimento. A ideia de seus estudos, é que o conhecimento é construído por meio das interações entre sujeitos e o meio, sendo, portanto, aplicado na Educação Infantil dessa instituição.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

O CEPI Canário da terra é uma instituição consciente de sua importância dentro da comunidade e do sistema de Ensino do Distrito Federal, diante disso, organiza seu currículo para a Etapa da Educação Infantil, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o Currículo da Educação Básica -CEB/CNE, o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e, conseqüentemente, a base para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuir para que ela se desenvolva harmonicamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma.

Assim, em consonância com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica, o Instituto Magia dos Sonhos espera que ao longo da Educação Infantil, a criança se desenvolva adequadamente para que após ter adquirido as habilidades necessárias, desenvolva as seguintes capacidades para resolução de problemas e/ou determinadas situações como:

- Desenvolver uma imagem positiva de si;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo;
- Atuar com mais independência;
- Perceber suas limitações;
- Estabelecer sempre novas relações sociais.

A nova BNCC predispõe para a Educação Infantil seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças: “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Dessa forma, é a partir dos campos de experiência que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), o modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexistam como parte dos processos. O que se quer, é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, vejamos como serões trabalhados:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Canário da Terra busca proporcionar à criança um bom desenvolvimento, que amplie suas potencialidades de inserção e participação nas diversas práticas pedagógicas, visando um atendimento adequado, no qual as crianças sintam-se seguras e motivadas, e com finalidade de formar pessoas participativas, responsáveis e integradas à sociedade.

A Instituição Educacional oferece atendimento integral de 07h às 17h. Sua estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientação pedagógica e no período da tarde dispõem de um atendimento mais livre com foco voltado para a convivência social e recreação, se responsabilizando juntamente com a família e comunidade pela educação e

construção da identidade e autonomia. Nossa rotina permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte educativo e afetivo, como finalidade em atender a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana na busca de uma educação de qualidade. A tolerância dada é de 15 (quinze) minutos em casos específicos. Em caso de consultas no período matutino a criança poderá entrar até as 09:00h. Em seu quadro de profissionais, dispomos de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada com cursos oferecidos pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação e dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações pedagógicas da SEEDF.

Berçário I: atende crianças de 4 meses a 1 ano ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Berçário II: atende crianças de 1 ano 11 meses ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Maternal I: atende crianças de 2 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Maternal II: crianças de 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

COORDENAÇÃO

As coordenações são realizadas diariamente com o corpo docente e para as monitoras a cada quinze dias, conforme plano de trabalho, os gestores fazem acompanhamento diário de todos os envolvidos nas atividades pedagógicas das crianças durante sua carga horária de trabalho, para o melhor desenvolvimento de todos os projetos educacionais do CEPI.

MATERIAIS

Os materiais oferecidos para as crianças compõem as situações de aprendizagem, quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

AMBIENTE

Os ambientes oferecidos têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado os mesmos permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais.

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos,

cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

TEMPO

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Podemos falar do tempo vivido, incorporado por nós como instituição social e que regula nossa vida, segundo Norbert Elias (1998). Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo. Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo.

Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado as atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação as brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil.

ATIVIDADES

As atividades permanentes em nossa creche ocorrem diariamente e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguramos o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento.

ROTINA

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobre tudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazerem automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Barbosa (2006) aponta que a rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação” se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha a Proposta Pedagógica da Instituição de Educação infantil. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano e educativo.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso

porque contém elementos que devem proporcionar o bem estar e o desenvolvimento integral da criança.

No caso da jornada em tempo integral, sugere-se que, no período da manhã, sejam incluídas atividades físicas, observando o tempo e a intensidade de calor ou frio. Já no período da tarde, podem ocorrer atividades como sono ou repouso e banho, ou seja, práticas sociais que envolvem as necessidades vitais dos seres humanos. Nas jornadas de tempo parcial, por serem mais curtas, tais práticas sociais aparecem com menor frequência, ainda que também estejam presentes. É essencial abrir espaço e reservar tempo para as brincadeiras, sejam livres ou dirigidas, isso em contextos de Educação Infantil de tempo integral ou parcial.

Vale destacar que as ações da rotina devem se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças precisam estar sintonizadas com suas próprias necessidades. Por vezes, as crianças querem ou propõem outros elementos que transgridam as formalidades da rotina, das jornadas integrais ou parciais, dos momentos instituídos pelos profissionais da educação, sejam no sono, na alimentação, na higiene, na “hora da atividade”, nas brincadeiras, entre outros.

DATAS COMEMORATIVAS

A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, todos estejam envolvidos na realização dos projetos.

Entendemos que a rotina na Educação Infantil, é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho,

descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. [...] A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado (BARBOSA, 2006:35).

Nossa instituição tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviando bilhete aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola mesmo sem medicar lava o machucado com água, sabão e faz uso de compressa de gelo.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre e prazerosa, proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina dela, realizamos:

- Brincadeiras, jogos e todo o dia organizado;
- Atividades dirigidas, massinha, quebra-cabeça, lego.
- Atividades mais dirigidas e específicas, como por exemplo, o parque, que vai desenvolver fisicamente e socialmente;
- Área externa; Recreação, higiene, lanche e brincadeiras;
- Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente;
- Rodinha de leitura: é fundamental para o ensino.

Nossa rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança a elas, o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina é maleável e flexível. O professor (a) organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com as necessidades das crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

O eu, o outro e o nós:

Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, os grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Corpo, gestos e movimentos:

A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais às quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas:

A criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com a as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Esse campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam as suas descobertas em ensino aprendizagem, buscando o desenvolvimento e uma maior compreensão com a sociedade onde está inserida.

Por fim, conforme predispõe a legislação vigente, a matriz curricular que sintetiza a organização curricular da instituição, encontra-se no anexo I desta proposta pedagógica.

AValiação DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

Na Educação Infantil, a avaliação não tem objetivo de promoção mesmo se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. Sua finalidade é acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, e também se constitui como uma ferramenta de reflexão do professor sobre o seu trabalho pedagógico.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser contínuo: ou seja, a efetividade da aprendizagem precisa ser avaliada durante todo o trabalho, afinal, o objetivo é o desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

A avaliação será feita por meio de relatórios do desenvolvimento da criança, mediante as observações diárias das aprendizagens realizadas pela professora e com base nos eixos integradores cuidar e educar, brincar e interagir do Currículo em Movimento da Educação Infantil e dos Campos de Experiência.

Ao final de cada semestre será realizado Conselho de Classe e construção do RDIC- Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança, considerando todo o contexto da aprendizagem. Este relatório será disponibilizado aos pais/ responsáveis para conhecimento e assinatura do documento.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A formação continuada pedagógica do professor visa contribuir para a melhoria do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade educacional, procurando incentivá-los a participar ativamente na inovação e na melhoria da qualidade da educação e do ensino. A importância da prática pedagógica implica a releitura da função do professor como profissional reflexivo, e da escola como organização promotora do desenvolvimento do processo educativo. Pensando nisso, são oferecidos pela Regional de Ensino formações de professores e monitores, três encontros durante o ano, estes são descritos no calendário escolar autorizado pela Secretaria de Educação. Após a formação, a coordenadora pedagógica continua trabalhando o tema com toda equipe até que na prática veja seus frutos, valorizando os profissionais com motivação e apoio nos projetos e formações, reconhecendo as habilidades e formas de ensinar e cuidar peculiar de cada um, elogiando e mostrando que juntos somos melhores. Unidos de saberes elementares, os frutos serão colhidos tanto por parte da equipe que estará alcançando seus objetivos, quanto aos discentes que terão melhor qualidade no ensino aprendizagem.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Gestão Administrativa e Pedagógica é exercida pela direção, sendo responsável pelo planejamento, supervisão, avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas. A secretaria escolar, está sob a responsabilidade de um secretário escolar, encarregado da execução das atividades de escrituração e dos acervos escolares das crianças, organização de arquivos e do expediente. O serviço técnico-administrativo e de apoio, é corresponsável pelas tarefas administrativas, conjuntamente com a direção da instituição.

A administração escolar trabalha em prol da gestão pedagógica e administrativa de forma cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de profissionais, sob a supervisão da diretora pedagógica e da coordenadora pedagógica adotando o diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar ao corpo discente um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, em que os mesmos possam viver experiências educativas significativas e, principalmente, contribuir para o crescimento do Instituto Magia dos Sonhos e, por consequência, das suas crianças.

GESTÃO DE RESULTADOS

- Garantir o direito de acesso assegurado aos alunos.
- Superação dos índices de desenvolvimento educacionais proposto pelo MEC.
- Acompanhar diariamente o desenvolvimento das crianças através de planos de aulas e atividades desenvolvidas.
- Gestores, professores, monitores e comunidade escolar.
- Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2023

GESTÃO PARTICIPATIVA

- Contribuir para o bom desenvolvimento escolar de cada criança.
- Promover diálogo. Aberto com vistas as sugestões e incentivo às relações.
- Uma escola de
- fato atue democraticamente, considerando a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser cointeresados.
- Reuniões durante o ano letivo com pais e mestres, para esclarecimento e sugestões, contribuindo para a construção e aperfeiçoamento do PPP e acompanharmos juntos, instituição e comunidades o desenvolvimento das crianças.

- Questionários de pesquisa de satisfação dos pais em relação ao trabalho desenvolvido na instituição.
- Reunião envolvendo toda comunidade escolar.
- Gestores, professores, minitores e comunidade escolar.
- Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2023

GESTÃO DE PESSOAS

- Promover o diálogo aberto com vistas às sugestões e intercâmbios das relações
- Desenvolver, motivar e manter equipes de alto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.
- Atividades recreativas, esportivas e culturais de integração entre comunidade e escola.
- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com objetivo, de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe, valorizar a dedicação e o empenho das equipes escolares, realizar confraternização e incentivar a participação.
- Formação para qualificação da equipe.
- Reunião envolvendo toda comunidade escolar, no início do ano letivo.
- Reuniões bimestrais com responsáveis sobre o desempenho do aluno
- Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
- Gestora,
- Coordenadora pedagógica.
- Monitores.
- Nutricionista.
- Portaria e serviços gerais

Durante todo o ano de 2023

GESTÃO FINANCEIRA

- Espaço limpo e agradável .
- Merenda de qualidade.
- Bom atendimento ao aluno.
- Espaço adequado.
- Conservar o patrimônio escolar.
- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.
- Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento do CEPI.
- Manutenção e conservação do patrimônio escolar.
- Qualidade na merenda escolar.
- Gosto pela leitura.
- Atendimento de qualidade para a criança
- Assessoras na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.
- Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em clima de compromisso ético e solidário.
- Diretor, Contador e auxiliar Administrativo
Médio, curto e longo prazo, durante o ano de 2023

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação será contínua, através de momentos de reflexão de todos os envolvidos no processo de elaboração e execução da Proposta Política Pedagógica, instituição e comunidade, onde estaremos redimensionando nosso trabalho, as nossas ações, para não nos afastarmos dos objetivos propostos,

sendo a Proposta Política Pedagógica dinâmica e flexível, se adequando com quaisquer atualidades, seja com a necessidade das crianças ou acontecimentos global em função dos dados, fatos e situações que surjam durante o ano letivo. Ao final do ano serão realizadas avaliações com finalidade de levantarmos as metas para o próximo ano.

O CEPI Canário da Terra passa assim, dentro deste espaço educacional valorizar as interações pedagógicas adulto/criança, criança/criança e criança/ambiente. O local onde favorece a criança as interações em grupo, pois, a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições sócio culturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O prazo para execução dos projetos, são conforme o calendário escolar 2023, podendo ter alterações, avaliados e supervisionados pela regional de ensino.

A avaliação será realizada da seguinte forma: através da observação ao longo de todo o processo de envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas.

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

A educação é uma ação solidária e humanizada onde a troca e reciprocidade constitui sua essência. A partir das considerações dessas práticas e da realidade da escola o Plano de Ação é elaborado, onde ofereceremos condições aos nossos professores e comunidade escolar de serem sujeitos participativos do processo de construção da Proposta Política Pedagógica.

O Objetivo geral desse Plano de Ação é inserir a comunidade escolar no cotidiano da escola, em busca de novas práticas para o fortalecimento da autonomia, a melhoria da qualidade de ensino e aprimoramento da relação escola comunidade, caracterizando como espaço de convivência social, onde todos aprendam.

Ressalta-se para que haja efetivo cumprimento do Plano de Ação foi pensado alguns caminhos à trilhar.

Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina.

Familiarização das professoras com: as crianças, seus familiares e responsáveis.

Construir as regras de boa convivência; identificar as palavras mágicas em diferentes situações; utilizar as palavras mágicas como com licença, obrigado, por favor, desculpe.

Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos; conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo.

- Ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal e dos alimentos.
- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e com os alimentos e da higiene para a saúde.
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene.
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
- Valorizar o momento reservado à alimentação.
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana e atividades relacionais, resgatar junto aos alunos a importância de vivermos e convivermos em um ambiente limpo; relacionar as cinco cores básicas aos lixos correspondentes. (Verde- vidro, Amarelo-metal, Azul- papel, Vermelho-plástico, Marrom- orgânico), sensibilizar os alunos a auxiliarem no cuidado com a escola, não jogarem lixo no chão.

Encerramento das atividades letivas com a confraternização de pais, alunos e corpo docente, realizando a cantata com todos os alunos da escola.

Objetivos:

- Aprovar a proposta pedagógica da Instituição Educacional e fiscalizar sua execução;
- Acompanhar a execução do Calendário Escolar;
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino/aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria.

Ações:

- Estudo dos Pressupostos Teóricos, do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil em coordenação pedagógica diariamente conforme plano de trabalho com todo corpo docente.
- Reuniões com pais para que vivencie a gestão compartilhada.
- Conselho de classe.
- Reuniões para registros dos problemas relatados e sugestões apresentadas para soluções dos mesmos.
- **Caixa musical** Os professores trabalharão com as crianças nas rodinhas com atividades lúdicas nas áreas abertas da instituição, a construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis para trabalhar sonoridade e musicalidade.
- **Chá literário:** durante toda a semana os educadores vão estimular a leitura em família, no final faremos exposição dos trabalhos executados das crianças com os educadores na instituição.
- **Atendimento nutricional:** A nutricionista fará atendimento mediante a agendamento com antecedência pra o pais que necessitam de orientação educacional alimentar para seu filho, principalmente as crianças que tem alimentação restrita ou demonstram resistência em aceitação.
- **Viver com Valores, respeitando a natureza**– conscientizar as crianças através de contação de histórias, visuais coloridos, animações teatrais e circulação nas áreas verdes da instituição, a diferença entre um mundo, onde cuidamos da natureza e sem cuidado com a natureza.
- **Semana da criança** – será uma semana com muita diversão, teremos

brincadeiras no pátio com todas as turmas, pula pula, e entrega de lembrancinhas preparadas pelos educadores.

- **Cantata de Natal** – todas as turmas farão apresentações com canções natalinas para seus familiares no palco.

OBJETIVOS DOS PROJETOS

Oportunizar para as crianças da educação infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo, vivenciando assim experiências que o ajudará na sua formação.

Meta:

- Construção da Proposta Pedagógica com a contribuição e participação de toda a comunidade escolar, através de reuniões e encontros semanais a fim de levantar as necessidades existentes e aprimorar cada dia a qualidade do ensino na educação infantil.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Canário da terra utiliza a criatividade para desenvolver nas crianças, meios para que possam ampliar seus conhecimentos, aprender brincando e despertá-los para a criação através de uma interação lúdica com o conhecimento, por meio de atividades pedagógicas específicas, como os projetos educacionais expostos a seguir:

PROJETO HORTA

O projeto horta é um uma reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um com a natureza. Criamos o projeto por ser uma ferramenta valiosa educativa e por entender os benefícios que ela pode trazer para as nossas crianças. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, capinar, é um exercício de paciência e constância. O processo em que se dá o cultivo servirá de assuntos trabalhados com as crianças, entendemos que são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatem valores. Neste projeto todo atuarão com muita responsabilidade e compromisso. As crianças estarão presentes em todas as etapas e atividades desenvolvidas na horta, tais como: seleção das espécies a serem cultivado, plantio, cuidados com a horta e colheita.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Oportunizar as crianças a aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar na creche uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

ETAPAS DO PROCESSO

As crianças acompanharão todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. Antes que as crianças comecem a ter contato com a terra e as sementes, cada turma irá desenvolver atividade lúdica que desencadeie a questão do cultivo.

1ª etapa

Reconhecimento do espaço: Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a sementeira, como manusear, com segurança, a pá, o regador. Preparação da terra: Depois de uma aula sobre plantio, as crianças começarão a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.

2ª etapa

Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que nos oferecem, a experimentação de verduras, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação.

3ª etapa

Plantio (As crianças deverão ser "apresentadas" à semente que será plantada. Em seguida, fazer as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a regar e a limpeza dos canteiros.)

4ª etapa

Acompanhamento da plantação. (A época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros).

5ª etapa

Colheita Experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram). A vivência deste projeto será uma experiência muito rica para as crianças, pois instiga a curiosidade e a imaginação de cada uma, acompanhando todo o processo. Resultados esperados:

- Maior integração das crianças com a natureza;
- Melhora no nível de socialização das crianças;
- Desenvolvimento das habilidades específicas da criança;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

AVALIAÇÃO

Observação contínua com registros do interesse das crianças.

PROJETO FESTA DAS REGIÕES

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto aborda questões relativas às cinco regiões do território brasileiro (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Observando as características físicas ou naturais, do relevo, do clima, da vegetação, da hidrografia, como também das atividades artísticas. Ao estudar as regiões brasileiras é possível, além do conhecimento sobre cada uma, também se familiarizar com diferentes artes culturais que o país possui

2. JUSTIFICATIVA

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial. Os educandos deverão resgatar o estudo e o

conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais, valorizando suas artes de cada região com suas devidas características.

3. OBJETIVOS

- Reconhecer e divulgar a cultura.
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;

- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.

- Reconhecer e divulgar a cultura.

- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;

- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.

- Elaboração atividades com as crianças direcionadas as 5 regiões do Brasil;

- Promoção momentos de Contação de histórias relacionadas as regiões;

- Confecção de brinquedos infantis existentes nas cinco regiões brasileiras com materiais recicláveis como: caixas de papelão, garrafas de plásticos, rolos de papel higiênico e outros;

- Realização da Festa das Regiões para o encerramento do Projeto com a participação das famílias, crianças e educadores, com danças típicas, comidas típicas, exposições, artesanatos e várias atrações das regiões do Brasil.

4. METODOLOGIA

- Convidar os alunos a participar do projeto;
- Levantar conhecimentos prévios com as famílias sobre o tema do mesmo;

- Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características;
- Trabalhar diferentes culturas, ARTES;

5. AVALIAÇÃO Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOSTOS PELA SEEDF

PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável, além de estimular as crianças de uma forma lúdica e atraente a compreenderem com clareza que a alimentação saudável pode garantir um bom desenvolvimento físico e cognitivo. Uma alimentação saudável trás diversos benefícios: Previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para realizar as atividades pedagógicas propostas durante o dia. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Objetivamos desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos (e consequentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde. O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos

e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações

de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

A alimentação é a necessidade básica ao desenvolvimento do ser humano. Nas fases da infância e da adolescência, alimentos saudáveis favorecem ao crescimento tanto do aspecto físico, como intelectual, do emocional e do social.

Entende-se que a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma nutrição balanceada. Devemos compreender que para alimentar-se de forma adequada, devemos ingerir um pouco de cada grupo alimentar. A boa alimentação é o equilíbrio e a variedade de comer um pouco de tudo.

Neste sentido, o projeto “Cozinha mágica” objetiva estimular as crianças do CEPI Canário da Terra a ter conhecimento sobre alimentação e nutrição de forma transversal e interdisciplinar com seus estudos, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável, permitindo que as crianças experimentem cores, texturas e sabores de forma lúdica e divertida. Por intermédio desta vivência, conseguimos estimular nesse espaço a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

JUSTIFICATIVA

Trabalhar com projetos visa pensar a educação favorecendo as experiências vividas por cada pessoa, emergindo a partir de seu contexto sociocultural e estando em sintonia com ele, uma vez que inviabiliza a crença de que métodos de ensino devem ser imutáveis.

Portanto o projeto “cozinha mágica” vem promover a adoção de uma alimentação saudável, onde as crianças poderão conhecer e experimentar vários tipos de alimentos. O projeto visa também trabalhar o “não desperdício” e o “reaproveitamento” de alimentos que achamos não ter utilidade.

Assim, com a ajuda da nutricionista será possível fazer um trabalho de qualidade, conscientizando as crianças sobre o valor de cada nutriente e a necessidade que o nosso corpo tem para desenvolver-se e manter-se funcionando.

Nesse sentido, se faz necessário facilitar que as crianças se apropriem do conhecimento científico a respeito dos hábitos alimentares saudáveis, pois só assim, eles sentirão desejo de colocá-los em prática.

OBJETIVO GERAL

Incentivar os hábitos alimentares saudáveis nas diversas linguagens; ensinar a importância do reaproveitamento e do aproveitamento integral dos alimentos, conscientizando-as e ajudando a fazerem escolhas corretas para que cresçam com saúde, assim se tornando adultos conscientes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.
- Promover a integração entre a nutricionista da instituição e as crianças.

Público alvo:

Crianças matriculadas no CEPI Canário da terra, com faixa etária de 04 meses a 03 anos de idade.

Metodologia

1. O projeto consiste em educação nutricional realizada com crianças matriculas na educação infantil (creche) de 04 meses a 03 anos de idade.
2. Primeiramente objetiva-se a identificação da realidade das crianças, analisando-se o nível de conhecimento de cada criança em relação à alimentação. A partir disso é aplicada a didática adequada;
3. Apresentar a importância da água para a saúde do nosso corpo e para a saúde do planeta, depois servir uma água saborizada;
4. Em comemoração à páscoa, será realizada uma oficina de docinhos saudáveis para incentivar a substituição de doces tradicionais e cheios de açúcares por doces mais saudáveis, ensinando que açúcar em excesso prejudica a saúde;
5. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;
6. Através de uma apresentação lúdica de hortifrútis, fazer com que os alunos reconheçam e aprendam sobre novos alimentos, sua cor, cheiro e textura. Para que com o conhecimento passem a aceitar e fazer melhores escolhas alimentares;
7. Em comemoração ao dia das mães/dia da família, pretendemos com a confecção do livro de receitas e a preparação de cookie saudável, incentivar o hábito de fazer preparação culinária caseira saudável em família;
8. Para o mês das festas juninas, realizaremos uma atividade de pescaria nutritiva, para despertar o interesse da criança a experimentar vegetais e frutas de forma lúdica através da brincadeira de pescaria;
9. Através do contato diário que as crianças terão com a horta, desde o seu plantio até a colheita, fazer o suco do Huck com o que for retirado da horta para estimular o consumo de sucos potencializados com frutas e hortaliças;
10. A festa dos sabores verde e amarela, tem a finalidade de instigar a curiosidade das crianças em conhecer e experimentar as frutas de cores verdes e amarela;
11. Na atividade descobrindo os alimentos por meio dos sentidos (paladar, olfato e tato) a criança vendada tentará descobrir que hortaliça está na sua mão;
12. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;

13. Para a festa de encerramento proporcionar as crianças uma ceia de natal, ofertando receitas da época e valorizado a culinária típica.

ATIVIDADE PARA TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDAVÉL

Atividade: Mais água, mais saúde.

Público alvo: Todas as crianças da creche

Local: instituição

OBJETIVOS:

- Mostrar a importância de beber água;
- Incentivar a ingestão de água diariamente (Tornar a água de fácil acesso nas salas);
- Encorajar o uso de garrafas ou copos atrativos com que as crianças se identifiquem;
- Incentivar os professores a estabelecer pequenas pausas para beber durante as atividades, em particular no verão ou quando os ambientes estão aquecidos, no inverno;

METODOLOGIA:

Através de uma conversa mostrar as crianças como é importante tomar água e o os males que podem causar ao nosso organismo se não bebermos água suficiente diariamente. Mostrar visuais para melhor aprendizado das crianças.

A água é o principal componente do organismo.

A não ingestão de água dificulta a regulação da temperatura corporal e o normal funcionamento dos órgãos, tornando mais difícil o controle do peso corporal.

Nós perdemos água por meio da transpiração, respiração, urina e fezes por isso temos que repor para que nosso organismo funcione direito.

Dinâmica:

Fazer água aromatizada e servir para todas as crianças em copinhos alegres.

Atividade 1: Oficina de docinhos saudáveis

Público alvo: Todas as crianças da creche

Local: instituição

OBJETIVO

- Ensinar as crianças que o excesso de açúcar prejudica a saúde;
- Mostrar que ter cuidado com a saúde previne doenças futuras;
- Incentivar a comer doces mais saudáveis.

Desenvolvimento:

Consumo de açúcar afeta o comportamento e a concentração das crianças?

Após comer algum doce, o comportamento das crianças sofre alterações. O açúcar as deixa agitadas e com muita energia. A hiperatividade causada em uma criança faz com que ela perda a concentração na escola. Assim, seu rendimento escolar cai de maneira considerável.

A OMS sugere, contudo, que o consumo para as crianças não deve ultrapassar 37 gramas por dia. Em uma dieta de 1.750 calorias, isso representaria, aproximadamente, 7 colheres de chá de açúcar por dia.

A recomendação pretende evitar que o excesso de consumo de açúcar pelas crianças ocasione problemas sérios de saúde, que podem vir a se tornar crônicos quando os pequenos chegarem à idade adulta. Como por exemplo alterações do metabolismo, do coração, dos dentes, contribui para a obesidade, diabetes, entre outras.

“O açúcar é uma caloria vazia. Além disso, ele tem um malefício muito grande de viciar o paladar infantil.

O que se sugere aos pais?

A recomendação mais saudável é que as crianças consumam as quantidades necessárias e recomendadas divididas igualmente, pela manhã e pela tarde. Porém, não em doces e balas, mas, sim, como parte integral dos alimentos.

A maioria dos alimentos, especialmente as frutas, contém boas quantidades de açúcares. É importante destacar que hábitos bem desenvolvidos na infância são transformados em costumes saudáveis na vida adulta.

Materiais necessários:

Batata doce, cacau em pó, leite em pó, margarina, granulado de chocolate, coco ralado, cenoura, amido de milho, margarina, açúcar e forminhas de papel para docinhos.

Técnica:

Fabricação dos docinhos pelas cozinheiras e Nutricionista. Após a massa pronta já dividida em pratos, com ajuda das crianças e orientação das tias serão enrolados e passados nas coberturas devidas. Finalizando com a degustação dos docinhos por todos.

Receitas: Brigadeiro de Batata Doce com Chocolate

Ingredientes

1 e ½ xícara de chá de batata doce branca cozida e amassada

2 colheres de sopa de cacau em pó

1 colher de sobremesa de manteiga

Chocolate granulado para decorar – opcional

Modo de Preparo

Em uma panela, misture a batata doce com os demais ingredientes. Leve para cozinhar em fogo médio até que a mistura comece a desgrudar da panela. Transfira para um prato e deixe esfriar. Logo após, deixe por quinze minutos na geladeira antes de enrolar. Faça bolinhas de aproximadamente 15 gramas e passe cada brigadeiro de batata doce com chocolate no granulado e sirva.

Beijinho de cenoura

Ingredientes:

1 cenoura ralada (cerca de 100 gramas)
1 xícara de água
1 ½ xícara de leite em pó
2 colheres de amido de milho
½ xícara de açúcar
1 colher de margarina

Coco ralado

Modo de preparo:

Bata no liquidificador a cenoura, a água, o leite em pó, o amido de milho e o açúcar até que todos estejam incorporados. Transfira para a panela junto com a margarina e leve ao fogo baixo, mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje em um prato untado e deixe esfriar. Faça bolinhas e passe no coco ralado.

Atividade 2: Avaliação Antropométrica

Público alvo: Todas as crianças do CEPI

Objetivo:

- Avaliar peso e altura das crianças.

Matérias necessárias:

- Balança;
- Estadiômetro;

Metodologia:

A nutricionista irá pesar e medir as crianças. Após a coleta de dados, irá ser feita a classificação dos alunos conforme a curva de crescimento da OMS (organização mundial da saúde). O resultado será enviado aos pais, via agenda escolar.

Projeto XI Plenarinha – Identidade e diversidade na educação infantil “Eu sou assim e você como é”?

Por meio da diversidade, as crianças aprendem a respeitar um ao outro e expressar seus sentimentos através da música e dos desenhos. A expressividade diante do mundo, através da ludicidade, é essencial para a valorização e benefícios em relação a manifestações sociais e culturais. A importância de trabalhar a identidade e a diversidade na Educação Infantil auxilia no desenvolvimento das crianças, sendo de extrema importância para a reflexão, a apreciação e a produção durante o aprendizado. Através desse conhecimento, os alunos da educação infantil desenvolvem integralmente os aspectos intelectuais, emocionais, sociais, perceptivos, físicos, estéticos e criativos. O ensino da diversidade torna-se um instrumento pedagógico importante para a compreensão de si mesmo, da realidade, dos próprios sentimentos e das emoções.

Sendo que, a infância é uma das fases mais importantes da vida de uma pessoa, pois é nesse momento que a base do aprendizado é construída. Por isso, estimulamos esse lado artístico das crianças, desenvolvendo assim habilidades que contribuirão para a criatividade, cidadania, autonomia e pensamento crítico.

Esse projeto tem por objetivo desenvolver a sensibilidade e o amor ao próximo e igualdade social nas crianças; estimulando-as para aflorar cada vez mais o senso criativo no seu processo de aprendizagem. Afinal, é possível utilizar a imaginação e visualizar um mundo melhor. O projeto será desenvolvido no decorrer de todo o ano letivo.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:

O brincar é um direito e também atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças pequenas. Pode-se afirmar que esta é a primeira atividade social da criança e que tem como principal característica, permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais, artísticas e históricas.

Ao brincar, as crianças entram em um mundo de fantasia onde tudo é possível, criam, produzem, sonham e reiteram a cada brincadeira, recomeçando sempre, porque o tempo da criança é sem medida, capaz de ser sempre reiniciado. Estes fatores favorecem significados atribuídos que serão levados por gerações. O brincar tem a capacidade não só de mediar a relação do brincar com o mundo, mas também de modificar a percepção e compreensão deste. Quando a criança brinca seja com objetos ou com outras crianças, ela está se apropriando e construindo cultura. O brincar possibilita o processo de socialização, à medida que dá sentido para o que a criança está recebendo e produzindo. Ele deve estar contemplado no planejamento diário da escola e os professores necessitam ter consciência da sua importância para o desenvolvimento das crianças pequenas. Este projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

CHÁ LITERÁRIO

Literatura e evolução do grafismo

Identificação

Período: Anual

Público Alvo: Crianças de 0 a 3 anos Educação Infantil

Responsáveis: equipes gestora, professores e monitores.

Justificativa:

O projeto destaca a importância de trabalhar a ludicidade e a leitura de forma prazerosa visando que o lúdico é algo de muita importância para as crianças. Pois se entende que é na brincadeira e no faz de conta que elas expressam seus desejos seus medos, suas emoções e constroem suas concepções de mundo a partir de suas experiências de vida. O ato de contar histórias para crianças é a possibilidade de

sorrir, criar, e se envolver com o enredo, viver o personagem, despertando a imaginação da criança e um maior interesse de aprender a ler. Quanto a evolução do grafismo considera que as crianças aperfeiçoam sua capacidade de criação, entram em contato com o mundo imaginário e representam sua realidade. É importante destacar que os estudos estão voltados para os aspectos pedagógicos das crianças, não questionando os desenvolvimentos psicológicos, mas observando a relação do desenho e aprendizagem na Educação Infantil. Desta forma, esta ação tem por finalidade demonstrar como acontece o desenvolvimento das crianças por meio dos grafismos. Para Piaget a criança desenha menos o que vê e mais o que sabe. Desenhar constitui para a criança um meio de expressão e comunicação do pensamento. Compreender a trajetória expressiva da criança requer um olhar atento aos e um olhar de vida e especificidade, pois envolvem oportunidades oferecidas, valores culturais, percepções e concepções. O desenho da criança segue uma sequência mais ou menos previsível, o que faz com que observamos certas fases que nos permitem acompanhar como as crianças vão mudando seus desenhos, cada uma tem seu tempo e modo de se desenvolver. O Grafismo é a primeira escrita da criança. As crianças podem aprender a usar novos materiais e ferramentas para explorar objetos e fenômenos que envolvam diversas diferentes possibilidades de cor em seus desenhos e pinturas. Portanto, considera-se a necessidade de:

- Preparar ambientes instigantes e diversificados para a exploração e criação;
- Proporcionar experiências estéticas sensíveis;
- Observar as intenções de criação e preferências estéticas
- Registrar todo processo e alimentar percursos expressivos.

Objetivo Geral:

Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências, considerando elementos e princípios da educação estética e suas formas de expressão. Observar, avaliar e registrar as etapas do desenho infantil, através da evolução do grafismo e da escrita alfabética das crianças, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer o raciocínio Infantil
- Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura,
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;

Metodologia:

1ª Ação: Espaços para Leitura, Elaboração do livro “Meus passos, meus traços”

As atividades do grafismo serão realizadas com as crianças de acordo com o tema proposto. Ao final do ano letivo será confeccionado um livro com essas atividades e exposto no chá literário para a os responsáveis. Preparação de murais, montagem de espaço no pátio e sala de aula para contação de histórias (Cantinhos de leitura com livros para manuseio das crianças, estantes, tatames etc.). O espaço deve ser confortável, acolhedor e inspirador.

2ª Ação: Lançamento da Sacola Viajante, releitura do livro da maleta viajante.

Para dar início a ação “Sacola Viajante”, acontecerá uma história cantada uma vez por semana, uma criança leva a sacola viajante com um livro de sua própria escolha ou do tema escolhido pelo professor, (Ficha de Leitura). Após a leitura, ele (a) fará uma releitura por meio do grafismo (desenhar).

3ª Ação: Contação Lúdica, Semana do brincar.

Musicalização com tintas: serão colocadas músicas com ritmos diferentes e a criança pintará conforme o ritmo sonoro da música. Apresentações de contações de história por meio de recursos lúdicos como: teatro com fantasias, teatro de sombras, dedoches, fantoches, aventais de história e reconto das histórias para todas as crianças no pátio da escola.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O desenvolvimento de competências e habilidades na Educação Infantil possibilita a formação integral das crianças, em seus aspectos social, emocional, físico e cognitivo. Andar, correr, pular, manusear objetos, compreender e argumentar. Em cada fase da educação, além dos conteúdos que devem ser aprendidos, existe uma série de competências e habilidades que as crianças precisam desenvolver.

Na Educação Infantil, isso não é diferente. É possível trabalhar aspectos cognitivos, sociais e emocionais desde os primeiros anos de vida. Eles serão importantes para o processo de aprendizagem e para a vida pessoal e profissional das crianças. Competências e habilidades não é a mesma coisa, mas estão intrinsecamente relacionadas. Habilidade é a capacidade que uma pessoa tem de fazer alguma coisa. Quanto mais facilmente uma pessoa consegue realizar algo, mais

habilidosa ela é. A Competência é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Competência não se alcança, desenvolve-se.

Desenvolvimento Cognitivo

A dimensão cognitiva se relaciona com as capacidades de aprender e de resolver problemas. Ou seja, ela é muito importante para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Na educação infantil, raciocínio lógico, comandos simples e problemas mais concretos podem ser trabalhados para desenvolvê-la.

Desenvolvimento Social e Emocional

O desenvolvimento social e emocional é mais um entre as competências e habilidades que podem ser trabalhadas na Educação Infantil. Nessa fase, a criança começa a interagir com mais pessoas, inclusive da mesma idade, pode entender e seguir regras e como a habilidade de identificar sentimentos e manter o autocontrole.

Desenvolvimento da Fala e da Língua

Essa competência envolve a capacidade de compreender e utilizar a linguagem. Nos primeiros anos de vida, a criança descobre as primeiras palavras e aprende a controlar seu tom de voz.

Desenvolvimento de Habilidades Físicas e Motoras

As habilidades físicas e motoras são algumas das primeiras que desenvolvemos na vida. As crianças usam os grandes músculos do corpo para se sentar, ficar em pé e pular. Na Educação Infantil, atividades físicas e corporais são importantes para desenvolver essas características.

Além disso, também existem as habilidades motoras finas, que envolvem o uso de músculos pequenos, como os das mãos. Pegar objetos, manusear livros e segurar o lápis, são ações que dependem desse tipo de habilidade.

As experiências que as crianças vão obtendo ao longo dos anos são para elas uma forma de linguagem, através dos movimentos vão descobrindo os seus limites corporais, introduzindo suas personalidades, pouco a pouco desenvolvendo algumas habilidades básicas.

Vale destacar que cada criança irá aprender e se desenvolver da sua maneira e velocidade, estando ligado ao fator de individualidade biológica, pois cada um apresenta uma série de características particulares e faz parte do trabalho se atentar a essas peculiaridades. Portanto, é necessário respeitar o ritmo de cada criança e procurar variar as metodologias utilizadas.

O Avanço Alcançado ao Final da Educação Infantil

O conhecimento de uma criança é construído lentamente, pela sua própria ação e por suas próprias ideias que se desenvolvem numa direção lógica, para maior coerência, maior riqueza e maior precisão. Portanto, mediar à ação educativa, significativa para o educador é a abertura de entendimento a essas permanentes possibilidades, consciente de que as suas expectativas podem não corresponder às formas peculiares e próprias da criança em responder às situações.

Através dessa proposta pedagógica, devemos criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para colaborar no desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme disposto na legislação vigente.

AÇÕES PREVISTAS PARA O ANO LETIVO DE 2023

- Fazer escala com as monitoras para a acolhida das crianças;
- Fazer aula demonstrativa de psicomotricidade;
- Realizar dramatizações teatrais de acordo com temas semanais e previstos no calendário escolar

- Realizar apresentações lúdicas com as crianças com objetivo de trabalhar concentração, coordenação motora grossa e fina, tudo em conformidade com o curriculum em movimento.
- Realização de circuitos no pátio para trabalhar movimentos corporais.

Todos os colaboradores do CEPI são envolvidos em todas as ações realizadas em atividades com todas as crianças.

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

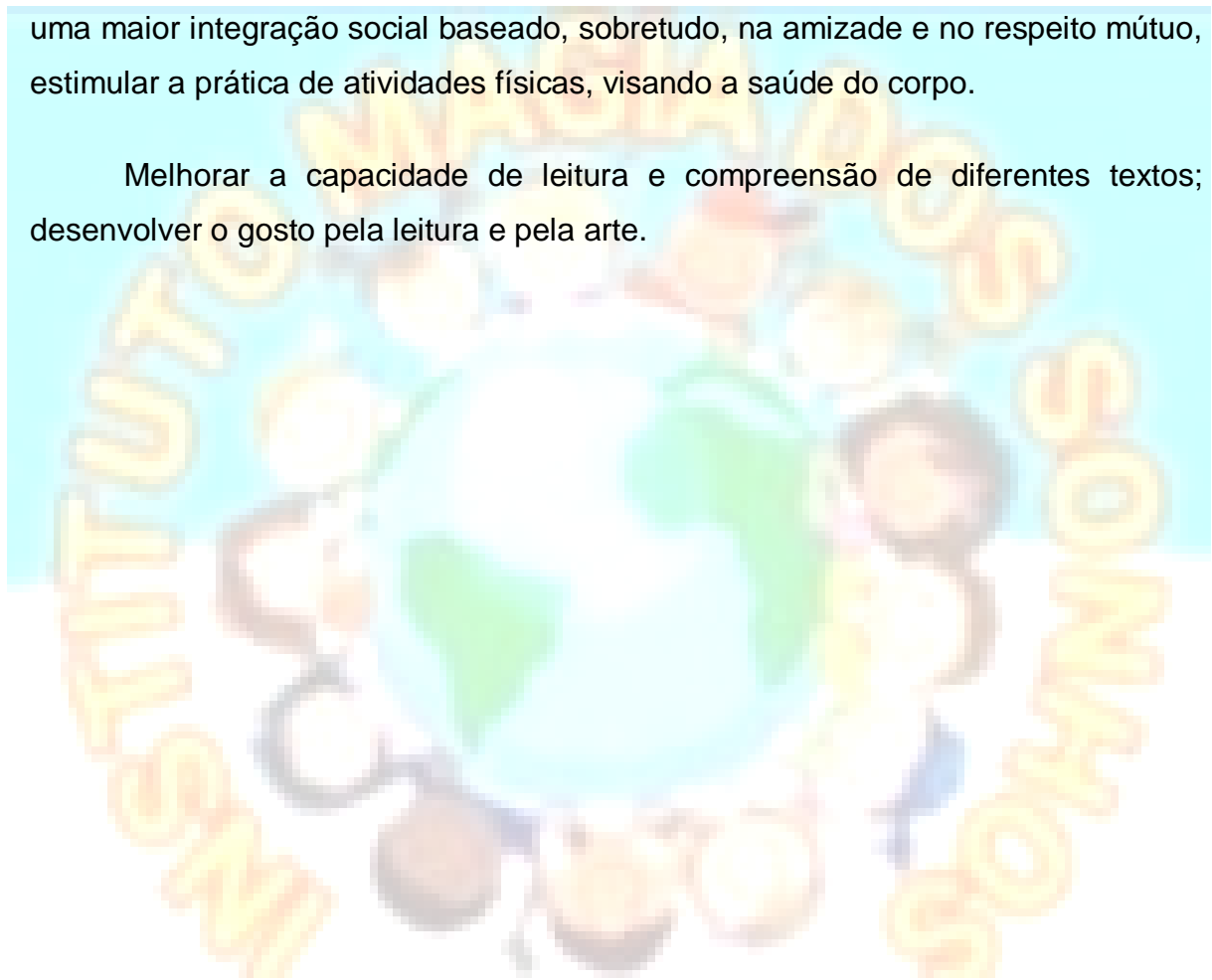
As avaliações dos projetos serão realizadas com base nas diretrizes sobre avaliações expressas no PPP do CEPI. Deve organizar-se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29). Assim, não devemos avaliar a criança em si mesma, mas em relação aos diversos contextos que convive, e, especialmente, na sua relação com as propostas e práticas pedagógicas oferecidas pelos educadores e com seus companheiros de grupo. Neste sentido, o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu cotidiano/jornada, identificando seus conhecimentos prévios sobre tema, a criança apresentará maiores avanços na direção do ensino do educador, cabe a ter um olhar atento a todo o processo, mas não basta observar a criança, é preciso sistematizar essa observação de forma que reflita todo o processo. O PPP da instituição propõe alguns instrumentos para registrar esse processo, conforme explícito: registros cotidianos; valorização e registro das produções das produções das crianças.

Oportunizar a formação do caráter da criança, acreditando em seu poder transformador, de forma que possa desenvolver-se e tornar-se um cidadão presente e ativo na sociedade.

Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros, estimulando assim o interesse pela natureza, é também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.

Envolver os alunos em atividades saudáveis; proporcionar aos estudantes uma maior integração social baseado, sobretudo, na amizade e no respeito mútuo, estimular a prática de atividades físicas, visando a saúde do corpo.

Melhorar a capacidade de leitura e compreensão de diferentes textos; desenvolver o gosto pela leitura e pela arte.



Incentivar o espírito natalino nas famílias da comunidade, resgatar as músicas natalinas, através da apresentação do Coral.

REFERÊNCIAS BLIBIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei nº 9.394/96. Disponível em: <www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao.html>. Acesso em: 01 de outubro de 2019.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <base.nacionalcomum.mec.gov.br/html>. Acesso em 04 de agosto de 2020.

Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil. Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal. 2018

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Disponível em: <www.educadores.diaadia.pr.gov.br/html>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2020.

Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 11.161/05. Lei nº 13.146/2016. Disponível em: <www.planalto.gov.br/html>. Acesso em: 04 de outubro de 2019.

Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica. Resolução Nº 01/2010, Resolução 01/2017. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/html>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

Nota Técnica Nº 1/2019- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br/html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2º Edição- Atualizada. Abril/2021.

PORTO, Ledir Ferreira, Secretaria Municipal de Educação-Proposta Curricular da Pré-Escola, 2010 existente na instituição (o mesmo não possui Referências Bibliográficas).

PIAGET, Jean. A Linguagem e o Pensamento da Criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998 vols. 1,2 e 3.

Resolução 1/2018 – Conselho de Educação do DF- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Resolução 01/2017 do CEDF. Disponível em: <www.cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

RIVAS, Cloder Martos. Viver e Aprender, ed. 15^a, São Paulo. 2002.

SOUZA, Paulo Nathanael. Pereira da Silva, Eurides Brito. Como Entender e Aplicar a Nova LDB. São Paulo: Pioneira, 1994.



ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL



Instituição Educacional: Instituto Magia dos Sonhos CEPI Canário da Terra

Etapa: Educação Infantil

Turno: Matutino e Vespertino

Jornadas: Parcial/ Integral

Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE			
		Berçário I	Berçário II	Mater nal I	Matern al II
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	x
CARGA HORÁRIA SEMANAL - INTEGRAL (horas)		50	50	50	
CARGA HORÁRIA ANUAL - INTEGRAL (horas)		2000	2000	2000	